

PERFIL DOS INSCRITOS EM SIMULAÇÃO DE POLIFARMÁCIA COM ESTUDANTES DE MEDICINA DO 5º AO 7º SEMESTRE DA FAMED-UFC FORTALEZA

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Isabelle de Sousa Pereira, Yuri Medeiros Bezerra, Rafael Dantas Sarubbi, Karla Oliveira da Silva, Carlos Eduardo Lopes Soares, Ana Rosa Pinto Quidute

INTRODUÇÃO: Diante da prevalência de pacientes em uso de polifarmácia, devido a múltiplas comorbidades, no serviço hospitalar terciário brasileiro, é essencial que haja manejo farmacológico e comportamental consciente por parte dos médicos. A percepção da complexidade da polifarmácia deve fazer parte do ensino dos estudantes inseridos nesse contexto. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil de discentes participantes de uma simulação do uso de polifarmácia. **METODOLOGIA:** Estudo prospectivo, aprovado no CEP-UFC, selecionou estudantes de medicina da UFC dos semestres 5, 6 e 7 para realizarem inscrição online. O perfil de estudantes foi avaliado de acordo com as respostas dos voluntários em participar do projeto. Os inscritos foram selecionados de acordo com critérios de inclusão e exclusão para participação efetiva na simulação com uso de fármacos placebo. **RESULTADOS:** O número total de inscritos foi 32. Desses, 43,75% eram do sexo feminino e 56,25% do sexo masculino. Do total, 87,5% têm idade entre 20 a 22 anos. Sobre o semestre, a maior participação foi do 6º semestre, com 53,125% do total, seguido por 37,5% sendo do 7º semestre e 9,375% do 5º semestre. Do total, 84,365% possuem plano de saúde privado e 15,625% usam o serviço público. Foi possível avaliar que 25% dos inscritos utilizam alguma medicação diariamente e, destes, 50% estão em uso de medicação com objetivo terapêutico. Nesse contexto, a porcentagem de inscritos por cada sexo foi similar e houve predomínio de estudantes do 6º semestre. Da amostra, 12,5% está em uso terapêutico de fármacos e 12,5% possui doença crônica. **CONCLUSÃO:** O perfil de inscritos teve grande heterogeneidade, principalmente relacionada ao semestre. É pertinente considerar o interesse por estudantes que já utilizam medicações cronicamente. Além da análise do perfil de inscritos, este estudo é relevante por proporcionar uma experiência de empatia para os voluntários sobre o uso de polifarmácia e sua adesão.

Palavras-chave: medicina. educação. polifarmácia. adesão terapêutica.